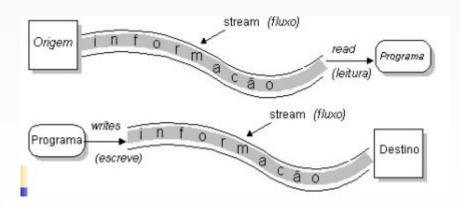
ProgramaçãoIII: Java.IO

Profa. Tainá Isabela

Stream

Pode ser entendido como um fluxo de informação que pode entrar ou sair de um programa para uma fonte de informação que pode ser um arquivo, a memória ou mesmo um socket de comunicação via internet

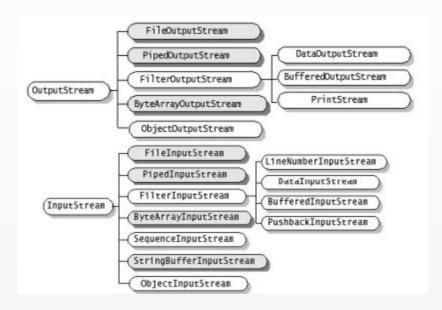


ENTRADA E SAÍDA (I/O)

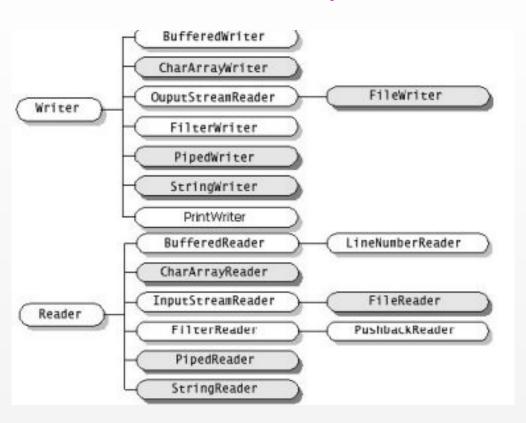
Para o trabalho com I/O existem dois tipos de stream: Byte Streams e Character Streams.

- **Byte Streams** (Fluxos de Bytes), permite a escrita e leitura de bytes (8 bits). Este tipo de stream normalmente é utilizado para a manipulação de dados binários como por exemplo, imagens e sons., **InputStream** e **OutputStream** são classes abstratas e super classes das byte streams.
- Character Streams (Fluxos de caracteres) permite a manipulação de caracteres com 16 bits (unicode). Reader e Writer são classes básicas e super classes das Character Streams.

Byte Streams - Hierarquia de classes



Character Streams - Hierarquia de classes



Orientação a objetos no java.IO

A ideia atrás do polimorfismo no pacote java.io é de utilizar fluxos de entrada (InputStream) e saída (OutputStream) para toda e qualquer operação, seja ela relativa a um arquivo, seja relativa a um campo blob do banco de dados, a uma conexão remota via sockets, ou até mesmo à entrada e saída padrão de um programa (normalmente o teclado e o console).

Orientação a objetos no java.IO

As classes abstratas *InputStream* e *OutputStream* definem, respectivamente, o comportamento padrão dos fluxos em Java: em um fluxo de entrada, é possível ler bytes e, no fluxo de saída, escrever bytes.

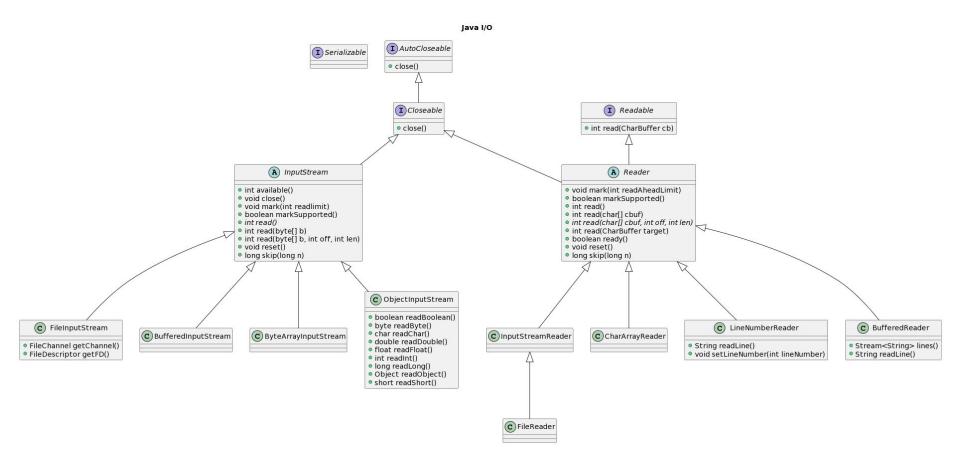
A grande vantagem dessa abstração pode ser mostrada em um método qualquer que utiliza um OutputStream recebido como argumento com o objetivo de escrever em um fluxo de saída.

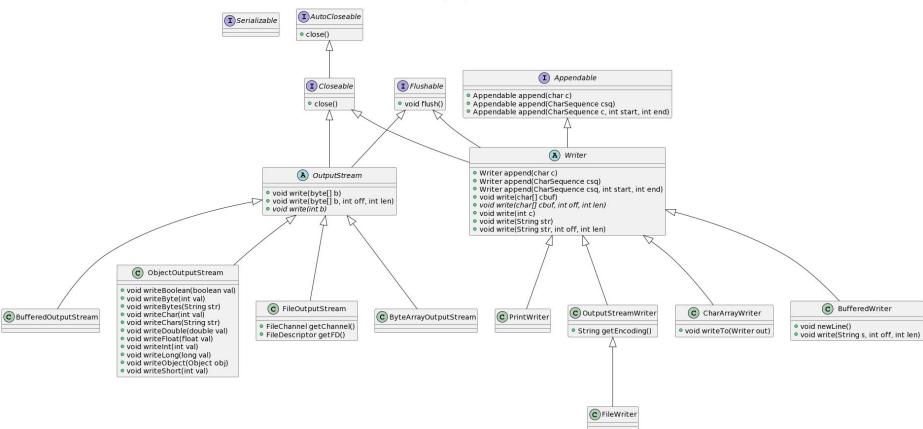


IO X NIO

- O tempo de leitura é muito inferior ao tempo de acesso a memória
- 2. Os dados são armazenados em blocos que não são facilmente rearranjados.
- 3. A leitura de blocos próximos é mais rápida que a leitura de blocos distantes.

O pacote java.io são classes usadas para leitura/escrita bloqueante, enquanto o pacote java.nio são classes de leitura/escrita não bloqueante.





Com o escopo de ler um byte de um arquivo, usaremos o leitor de arquivo FileInputStream. Para um FileInputStream conseguir ler um byte, ele precisa saber de qual lugar ele deverá ler.

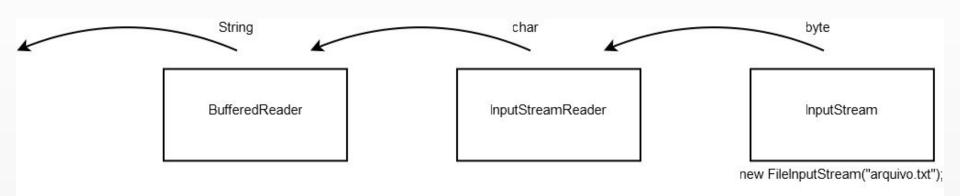
Essa informação é tão importante que quem escreveu essa classe obriga você a passar o nome do arquivo pelo construtor: sem isso, o objeto não pode ser construído.

```
class TestaEntrada {
    public static void main(String[] args) throws IOException {
        InputStream is = new FileInputStream("arquivo.txt");
        int b = is.read();
    }
}
```

Quando trabalhamos com java.io, diversos métodos lançam IOException, que é uma exception do tipo checked - o que nos obriga a tratá-la ou declará-la. Nos exemplos aqui, estamos declarando IOException por meio da cláusula **throws** do main apenas para facilitar o exemplo.

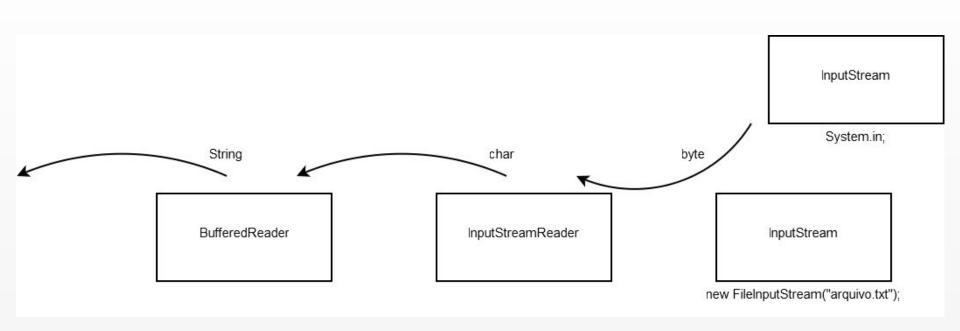
```
class TestaEntrada {
    public static void main(String[] args) throws IOException {
        InputStream is = new FileInputStream("arquivo.txt");
        InputStreamReader isr = new InputStreamReader(is);
        int c = isr.read();
    }
}
```

```
class TestaEntrada {
    public static void main(String[] args) throws IOException {
        InputStream is = new FileInputStream("arquivo.txt");
        InputStreamReader isr = new InputStreamReader(is);
        BufferedReader br = new BufferedReader(isr);
        String s = br.readLine();
    }
}
```



```
class TestaEntrada {
    public static void main(String[] args) throws IOException {
      InputStream is = new FileInputStream("arquivo.txt");
      InputStreamReader isr = new InputStreamReader(is);
      BufferedReader br = new BufferedReader(isr);
      String s = br.readLine();
      while (s!= null) {
        System.out.println(s);
        s = br.readLine();
      br.close();
```

```
class TestaEntrada {
    public static void main(String[] args) throws IOException {
      InputStream is = System.in;
      InputStreamReader isr = new InputStreamReader(is);
      BufferedReader br = new BufferedReader(isr);
      String s = br.readLine();
      while (s!= null) {
        System.out.println(s);
        s = br.readLine();
```

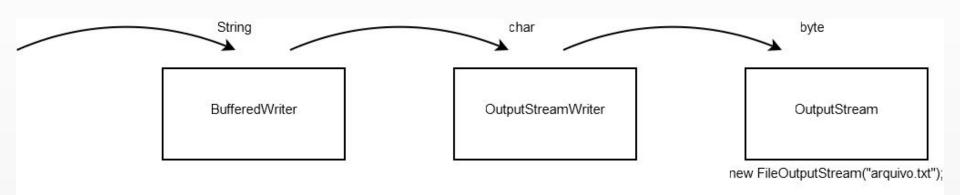


OutputStream

```
class TestaSaida {
    public static void main(String[] args) throws IOException {
        OutputStream os = new FileOutputStream("saida.txt");
        OutputStreamWriter osw = new OutputStreamWriter(os);
        BufferedWriter bw = new BufferedWriter(osw);

        bw.write("Verboso");

        bw.close();
    }
}
```



Scanner e PrintStream

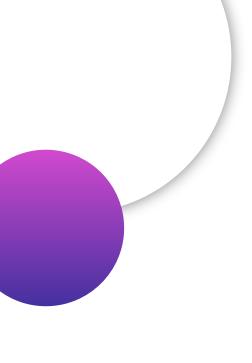
A partir do Java 5, temos a classe java.util.Scanner, que facilita bastante o trabalho de ler de um InputStream. Além disso, a classe PrintStream tem um construtor o qual já recebe o nome de um arquivo como argumento. Dessa forma, a leitura do teclado com saída para um arquivo ficou muito simples:

```
Scanner s = new Scanner(System.in);
PrintStream ps = new PrintStream("arquivo.txt");
while (s.hasNextLine()) {
   ps.println(s.nextLine());
}
```

Scanner e PrintStream

Nenhum dos métodos lança IOException: PrintStream lança FileNotFoundException se você o construir passando uma String. Essa exceção é filha de IOException e indica que o arquivo não foi encontrado.

O Scanner considerará que chegou ao fim se uma IOException for lançada, mas o PrintStream simplesmente engole exceptions desse tipo. Ambos têm métodos para você verificar se algum problema ocorreu.



java.io.File

A classe java.io.File está presente desde o JDK 1.0 e oferece uma abstração de arquivo como sendo um recurso, escondendo detalhes de funcionamento do sistema operacional.

Uma instância de File tem a função de apontar para um arquivo ou diretório no sistema de arquivos e disponibiliza vários comandos para manipular o recurso referenciado.

Java.io.File

- File(File parent, String child): Cria um novo objeto File com o caminho indicado por parent concatenado ao valor de child. Não é necessário que o arquivo ou diretório apontado exista;
- File(String pathname): Cria uma nova instância de File usando uma String com o caminho até o recurso;
- File(String parent, String child): Cria um novo objeto File com o caminho indicado por parent concatenado ao valor de child. Não é necessário que o arquivo ou diretório apontado exista;
- File(**URI uri**): Recebe como parâmetro o caminho para um recurso (URI), que pode ser um arquivo, diretório ou outro recurso local ou remoto.

Momento Questionário



Atividades

- Crie um programa que: Peça ao usuário o nome de um arquivo de texto. Utilize FileInputStream, InputStreamReader e BufferedReader para ler o conteúdo linha a linha. Exiba o conteúdo completo no console.
 Dica: Trate exceções com try-catch e feche os streams corretamente.
- 2. Desenvolva um programa que: Leia múltiplas linhas do teclado usando Scanner. Grave todas as linhas digitadas em um arquivo chamado saida.txt usando PrintStream. O programa deve encerrar quando o usuário digitar a palavra FIM (sem gravá-la no arquivo).
- 3. Crie um programa que: Solicite ao usuário um caminho para um arquivo. Utilize a classe File para: Verificar se o arquivo existe. Exibir se ele é um arquivo ou um diretório. Mostrar o tamanho do arquivo em bytes e o caminho absoluto.

 Só para os pro: Se for um diretório, liste os arquivos contidos nele.